

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

Erim Gonçalves Freitas ¹

Cilene Ferreira Dos Santos Silva ²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo desenvolver e identificar os principais desafios encontrados através da alfabetização e do letramento dos alunos de uma comunidade periférica do município de Salinópolis /Pará. A metodologia utilizada teve como uma pesquisa qualitativa, espera-se que o mesmo venha contribuir no trabalho pedagógico de professores em um ambiente saudável e propício ao processo de aquisição da leitura e escrita, com o intuito de estimular os estudantes serem protagonistas na construção do seu próprio conhecimento através da manipulação de jogos, pois há uma grande deficiência relacionada à leitura, escrita e interpretação de textos. O domínio da leitura e da escrita é fundamental para o convívio do indivíduo em sociedade, é por meio dela que o ser humano se comunica e tem acesso as informações. A alfabetização é a base para uma escolarização autônoma e construtiva, a qual ajuda os aprendentes a desenvolver a leitura, escrita e comunicação; o letramento utiliza a escrita para resolver problemas do dia a dia facilitando assim suas práticas sociais, podendo produzir uma aprendizagem significativa e eficaz. Diante deste contexto o presente artigo tem por objetivo refletir sobre a importância da alfabetização e do letramento, como ponto de partida para outras habilidades que terão como instrumento de mediação o lúdico no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do discente.

Palavras-chave: Lúdico, Alfabetização, Aprendizagem, Letramento, Educação.

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Inta-UNINTA, erimfreiitass@gmail.com;

² Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Estadual Del sol – UNAEDS- ASU, Especialista em Educação Especial, em LIBRAS, Ensino EaD e Tutoria, e em Gestão Educacional, Graduação, Ciências Biológicas- UNEAL Cilene.silva@educacao.teotoniovillela.al.gov.br;



INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são dois processos fundamentais para as crianças aprenderem a ler e escrever, sendo uma etapa fundamental para o desenvolvimento e as habilidades cognitivas, sociais e motoras. No processo de alfabetização é baseado no entendimento e consiste em compreender que as palavras são compostas por letras e sons.

Para Ferreira (2003, 2005), ao distinguir “Alfabetizar” (Promover o domínio do sistema de escrita) e “Letrar” (Possibilitar a inserção em práticas sociais de uso da língua), os estudos sobre o letramento o aparecimento de propostas didáticas que atuam a partir de dois eixos; separando-se o que é indissociável.

Entendendo que o ensino de escrita como verdadeira imersão do sujeito na complexidade da cultura escrita, segundo ela tem como separar os momentos de refletir sobre a língua e os momentos de estimular o seu uso.

Através dos recursos metodológicos foi utilizado a pesquisa qualitativa, pois é preciso compreender melhor a situação ou a problemática; foi realizado um trabalho de ação, uma pesquisa bibliográfica.

A problemática dessa pesquisa está centralizada na dificuldade das crianças com relação à leitura e a escrita, foram apresentadas as crianças algumas estratégias de utilização do lúdico no processo de alfabetização e do letramento como meio de facilitador do desenvolvimento.

De acordo com Vygotsky (1971) Apud Friedman (2006) “Atividade lúdica é decisiva no desenvolvimento da criança porque liberta de situações difíceis”, isso significa que na brincadeira pode sentir que as coisas não são como aparentam ser. A situação na qual está vivenciando com brincadeiras possibilita orientar-se pelo significado da situação. Nessa perspectiva, para que as crianças possam aprender sobre a leitura e a escrita e compreensão da linguagem, buscamos como meio de aprendizagem, jogos e brincadeiras, entendendo como a imaginação em ação que envolve cultura, prazer, espontaneidade, criatividade, originalidade e liberdade, inerente a criança.

Ao desenvolver uma atividade lúdica e educativa, a mesma não pode ser vista apenas como um passatempo, mas sim como um processo de ensino-aprendizagem que envolve, no tanto o docente e as crianças.



Emília Ferreira (1993), afirma que as crianças são facilmente alfabetizadas quando descobrem que a escrita é objeto interessante e merece ser conhecido a partir disso, as atividades foram realizadas com a participação de todas as crianças no processo de ensino e aprendizagem, através de jogos e brincadeiras tornando o ensino mais criativo, interessante, participativo, prazeroso estimulante.

Através do lúdico as crianças desenvolve atividades que estimulam a capacidade criativa, interativa, produtiva e sobretudo elas aprendem os valores éticos e morais, e assim formando cidadãos conscientes dos seus deveres e de suas responsabilidades; além de proporcionar situações em que haja uma intervenção maior entre as crianças que acaba estimulando um espaço de interação diálogo e construção de saberes significativas para a aprendizagem.

Esta pesquisa se caracteriza como estudo de Campo, portanto, foram usados autores; Ferreiro (2003, 2005), Vygotsky (1971) e Friedmann (2006); entre outros. Estes teóricos em suas investigações e fundamental dar importância ao desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização respeitando suas características individuais, onde foi possível concluir que a utilização das atividades lúdicas vem contribuir na socialização e participação das crianças no meio ambiente escolar.

Segundo Magda Soares (1998), podemos afirmar que alfabetização consiste na ação de alfabetizar, por ser considerado um processo de treino para que se estabeleçam as relações entre fonemas e grafemas, um processo de desmonte de estruturas linguísticas. No que tange ao letramento e este pode ser definido como o uso competente e constante da prática de ler e escrever no meio social.

A partir do momento em que a criança tem acesso ao mundo da leitura ela busca novos textos novas descobertas amplia os seus conhecimentos sobre o mundo e sobre o desenvolvimento pessoal e do mundo em que acerca. De acordo com Vygotsky (1979), a brincadeira cria para criança uma zona de desenvolvimento proximal, em que o seu conhecimento atual necessita de ajuda de uma pessoa para conseguir avançar na construção do conhecimento coletivo.

As atividades lúdicas são aquelas que integram a ação o pensamento e o sentimento podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que possibilite instaurar um dinamismo de integração do grupo ou de sensibilização as escolas tradicionais da importância apenas na transmissão de conteúdo de forma mecânica, deixando os aspectos lúdico de lado durante a prática pedagógica, cabe salientar que os conteúdos ensinados



por meio do lúdico, trata maior significado para criança que constantemente interage com o meio na coletividade diante disso, Santos (2010,p.22) explica, que:

[...] Ao trabalhar com jogos, brincadeiras e dinâmicas o educador não está apenas ensinando conteúdo conceituais, está também educando as pessoas e integralmente, tornando-as mais humanas através do desenvolvimento físico, cognitivo, objetivo, social e moral.

Existe estudiosos (KISHIMOTO 20210; RVN2007; MACEDO 2005) que defende a utilização de jogos e atividades lúdicas como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem para eles, o trabalho utilizando a ludicidade contribuiu para que exista a interação entre professor e aluno.

O educador somente deve intervir para estimular a competição da criança e a interação dos que apresentarem dificuldades de concentração ou participação para que o jogo absorva a atenção por completo e contribua para melhorar o desenvolvimento integral da criança.

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da Cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que obrigasse destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca brincadeira como ferramenta para criança se expressar aprender esse desenvolver (KISHMOTO, 2010, P.01).

Algumas dificuldades encontradas foi a forma de se expressarem e a perda de interesse por novas atividades, dificuldade na leitura e na escrita, no reconhecimento das palavras.

METODOLOGIA

A realização do processo metodológico ocorreu em uma comunidade periférica do município de Salinópolis-PA, que se encontra com vulnerabilidade e teve como objetivo uma abordagem construtivista, permitindo que as crianças tenham um bom desempenho através dos jogos e o mesmo tenha um bom desenvolvimento no seu dia a dia.

Esse trabalho foi realizado uma pesquisa exploratória, bibliográfica e estudo de Campo. Através das atividades lúdicas crianças aprendem a reconhecer os elementos gráficos, sílabas e letras juntamente com os sons, a partir da leitura de palavras e frases ou contos e cordéis. E assim permite o crescimento do indivíduo enquanto ser social e de cultura, é permitir se conhecer outros padrões linguísticos, enxergar o mundo através de outros olhares e pensamentos os mais diversos estilos de língua escrita, tudo isso acaba estimulando o desenvolvimento do senso crítico. Até mesmo o comportamento dos alunos



durante e após os jogos, auxilia os professores fornecendo informações significativas acerca da aquisição e do aperfeiçoamento e habilidades.

[...] Os jogos podem ser empregados de uma variedade de propósito dentro do contexto de aprendizado. Um dos usos básicos é muito importante é a possibilidade de construir se autoconfiança. Outro é o incremento da motivação. [...] Um método eficaz que possibilita uma prática significativa daquilo que está sendo aprendido. Até mesmo o mais se imploro dos jogos podem ser empregados para proporcionar informações factuais e praticar habilidades, conferindo destreza e competências. (Silveira 1998, p. 02).

Através das atividades lúdicas, nota-se que a capacidade de reconhecer e manipular as sílabas, palavras e a escrita tem a importância no processo de ensino que acontece através dos jogos educativos, as escolhas das atividades devem ser estimulantes, agradáveis, e contendo desafios necessários para provocar o estímulo de aprender, e com isso a criança percebe como brincadeira e não obrigação nem atividade formal. Por isso é importante que o professor conheça a fase em que se encontra as crianças para que ele possa trabalhar de modo que todos avancem igualmente.

Pois sabemos que tem crianças que conseguem avançar mais rápido que outras, para que isso ocorra as crianças precisam reconhecer as letras e os sons, e sobretudo pela posição de palavras ou sílabas cujo o som se diferencia por uma letra, consoante e vogais. O professor precisa ser muito mais que mediador da aprendizagem ou aplicar métodos e técnicas, ele precisa ter o conhecimento de como ensinar e de que forma se faz, e como e esse aluno vai aprender e de que forma ele vai ser ensinado. A alfabetização é um dos métodos fundamentais na formação acadêmica de uma criança, sendo ela a base para o seu desenvolvimento ao longo da sua vida, no entanto, o processo de aprendizagem mais agradável pode ser promovido através do lúdico, que acaba proporcionando novas habilidades na hora de aprender.

Em conclusão, a discussão e os resultados apresentados indicam que através da alfabetização lúdica é uma abordagem pedagógica eficaz, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Ao integrar o lúdico no processo de alfabetização, significa que um indivíduo adquiriu as habilidades fundamentais de leitura e escrita, permitindo-lhe compreender e utilizar a linguagem de forma significativa e prática no seu dia a dia.

A valorização dos alunos durante os jogos é significativa na aprendizagem e para a autoconfiança, possibilitando o avanço no processo de ensino-aprendizagem, e na



construção do conhecimento de cada aluno com isso o acesso ao lúdico favorece o desenvolvimento harmonioso de cada um, e com a interação em grupos sociais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para aprofundar os estudos relativos aos jogos e brincadeiras e sua relação com o processo de aprendizagem das crianças buscou-se os referenciais teóricos de Vygotsky (1971, 1979) e KISHIMOTO (2011, 2010) os quais tem o em comum o estudo sobre a importância dos jogos na contextualização da aprendizagem, em virtude disso Soares afirma que:

(...) Os conceitos de alfabetização e letramento se mesclam, superpõem, frequentemente se confundem. Esse enraizamento do conceito de letramento no contexto da alfabetização pode ser detectado tornando-se para análise Fontes como os censos demográficos, a música a produção acadêmico (2003, pág.07).

Magda Soares enfatizam que alfabetização e letramento são processos complementares e essenciais para a cidadania, permitindo a compreensão e o uso da escrita e leitura no dia a dia, em contextos sociais, políticos e econômicos; o desenvolvimento cognitivo; aprender ler e escrever desde cedo estimula o desenvolvimento do pensamento lógico, a memória, a atenção e a capacidade de raciocínio das crianças. O desenvolvimento social e emocional, vem através da leitura, pois as crianças podem ter acesso às diferentes tipos de realidade além das histórias e experiências que acaba contribuindo para sua identidade, empatia e na socialização com as outras pessoas. E assim a autonomia e protagonismo permite com a alfabetização e letramento e as crianças se tornem sujeitos ativos no processo de aprendizagem pois elas podem expressar suas ideias, emoções e suas próprias opiniões por meio da leitura e da escrita.

De acordo com suares (2004), é importante destacar que a alfabetização e letramento não devem ser tratados como etapas sequenciais, mas sim como processo que ocorre simultaneamente e que se complementam. O acesso ao mundo da escrita acontece de forma conjunta, pois é através da alfabetização que se adquirem as ferramentas necessárias para decodificar e codificar símbolos escritas, e é através do letramento que se desenvolve as habilidades de compreensão e interpretação de textos.



Para Freire (1987), a alfabetização é um ato de empoderamento, onde o alfabeto se torna consciente de sua capacidade E participar ativamente da sociedade como a gente de sua própria aprendizagem. Não se trata apenas de reproduzir informações, mas de interpretá-las criticamente, questionando as estruturas de poder e a pressão presentes na linguagem e na sociedade.

Dessa forma a alfabetização se torna um ato de libertação, que permite não apenas o acesso à leitura e a escrita, mas também possibilita a tomada de consciência e a transformação das condições de vida. Através da alfabetização crítica, o sujeito se torna capaz de se expressar participar ativamente do diálogo social e reivindicar seus direitos. Alfabetização e a base para uma educação construtiva, o qual ajuda as pessoas a desenvolver a leitura, a escrita, a comunicação as ideias e os pensamentos o letramento utiliza a escrita para resolver problemas do dia a dia.

De acordo com Luckesi (2000), “a ludicidade é um fazer humano mais amplo que se relaciona não apenas à presença das brincadeiras ou jogos, mas também a um sentimento, a atitude do sujeito envolvido na ação, que se refere a um prazer de celebração em função do envolvimento genuíno com a atividade”. Logo, este conceito está intrinsecamente ligado à ideia de que o brincar é uma forma natural e poderosa de aprender

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na reflexão proporcionada é possível concluir que as atividades lúdicas podem auxiliar no processo de alfabetização favorecendo no desenvolvimento de outras habilidades cognitivas, como: atenção, concentração, imaginação, criatividade, autoestima e principalmente a socialização, E com isso percebemos a real importância de utilizarmos a ludicidade na educação como forma de aprendizagem.

Conclui-se que o quanto esse recurso vai interferir de forma positiva na aprendizagem pode-se afirmar que a educação é um dos direitos básicos do ser humano, em razão de contribuir para o desenvolvimento social do indivíduo sobre essa Ótica ganha particular relevância o período de alfabetização. Aprender a ler e escrever oportuniza ao aluno a construção de sua história. Qual o objetivo de buscar a finalidade sobre uma educação melhor através do letramento pode ser evidenciado o contato com a leitura e a escrita. Sendo assim o seu jeitos atuante que, aprender a ler e escrever é importante para cada um em sua própria formação como cidadão no contexto social ler e escrever não é



para a escola e nem para educador, mas sim para que cada sujeito se constitua, desenvolva e perceba sua prática no dia a dia e para garantir que todos os alunos possam exercer plenamente a seu potencial cognitivo e social.

A alfabetização e o letramento são importantes pois demonstrou ser presentes nos estudos, o lúdico, os jogos e as brincadeiras são mecanismos na interação social. Tudo isso a concepção de leitura atual é o encontro de pessoas com elas mesma que pode ocorrer em qualquer lugar.

De acordo com Pereira (2005) que as atividades lúdicas desenvolvem vários aspectos no processo de aprendizagem da criança dentre eles podemos elencar a atenção a memorização e imaginação que são de fundamental importância para o ensino de qualidade.

Conforme Soares (2003, P.38) “aprender a ler e a escrever, além disso, fazer uso a leitura e da escrita transformando o indivíduo, levam o indivíduo a um outro estado ou condição sob vários aspectos: social, cultural, cognitivo, linguístico, entre outros”.

De acordo com Albuquerque (2007) “A alfabetização considerada como o ensino das habilidades de ‘codificação’ e ‘decodificação’ foi transposta para a sala de aula, no final do século XXI, mediante a criação de diferentes métodos de alfabetização [...]”.

Com base nos autores estudados é possível perceber que o conceito mais utilizado para definir o que é alfabetização é que se trata de um processo da aprendizagem inicial da leitura e escrita, ou seja, alfabetizar é quem é capaz de ler e escrever, ou, domina as habilidades básicas do uso da leitura e escrita.

Lima (2008), ao relacionar o lúdico na visão de Aristóteles afirma que “brincando a criança entra num processo de catarse, uma espécie de purificação da alma que ocorre devido a uma forte descarga de sentimentos e emoções, ocorridos devido a vivencia de coisas bela”. Ao brincar a criança se liberta tornando o processo de ensino aprendizagem mais prazeroso e significativo.

Segundo Carvalho (1992, p.14), os jogos na vida da criança são de fundamental importância, pois quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração do lúdico no processo de alfabetização reforça a importância e a eficácia de práticas pedagógicas com base na reflexão proporcionada é possível concluir que as atividades lúdicas podem auxiliar e favorecer no desenvolvimento das habilidades cognitivas, tais como: Atenção, concentração, imaginação, criatividade, autoestima e principalmente a socialização, e com isso percebemos a real importância de utilizarmos a ludicidade na educação como forma de aprendizagem.

É importante que se dê a criança oportunidade para que possa viver e aprender de maneira mais gostosa, divertida e prazerosa. Portanto, é tarefa dos educadores resgatar a ludicidade no ambiente escolar, para que os alunos possam aprender com mais emoção e de forma mais significativa. O aluno que está sendo trabalhado por meio do lúdico desenvolve criatividade, e se torna sujeito do processo pedagógico, é levado a despertar o desejo de saber e a alegria de participar, dessa forma quanto mais proporcionarmos momentos de aprendizagem que contribuirá para uma vida saudável tanto física como mental, para que essas atividades tenham significados é necessário a mediação do professor que precisa ser planejada de maneira a entrar no mundo imaginário das crianças.

O sistema educacional deveria considerar o lúdico como aliado e utilizá-lo, amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem, os professores necessitam de novos procedimentos de ensino, novas estratégias metodológicas, capazes de atingirem o potencial de cada um dos alunos, respeitando suas diferenças.

Os jogos facilitam a construção de conhecimento ao transformar atividade e o engajamento dos alunos, estimular a curiosidade e também promove a aquisição de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. Como a interação social promovida pelos jogos e atividades lúdicas permite que as crianças desenvolvam habilidades de colaboração, empatia e comunicação, aspectos essenciais para seu desenvolvimento integral.

Os jogos pedagógicos são uma ferramenta poderosa no processo de alfabetização, pois permite que os alunos explorem novos conteúdos de forma divertidas. Ao brincar as crianças estão estruturando a sua personalidade, visto que a brincadeira é através do brincar que a imaginação flui, e se expressa de modo natural e elas acabam construindo sua personalidade e seus aprendizados de forma leve e divertida.



Conclui-se que o quanto este recurso vai interferir de forma positiva na aprendizagem, pode-se afirmar que a educação é um dos direitos básicos do ser humano, em razão de contribuir para o desenvolvimento social do indivíduo. Sob essa ótica ganha particular relevância ao período de alfabetização. Aprender a ler e escrever oportuniza ao aluno a construção de sua história, com objetivo de buscar a finalidade sobre uma educação melhor, através do letramento pode ser evidenciado o contato com a leitura e a escrita. Sendo assim os sujeitos atuante que, aprender a ler e escrever importante para cada um em sua própria formação como cidadão. No contexto social ler e escrever não é para escola e nem para o educador, mas sim para cada sujeito se constitua desenvolva e perceba a sua prática no dia a dia e para garantir que todos os alunos possam escrever plenamente seu potencial cognitivo e social.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me guiar com sua luz divina permitindo a concretização de mais uma realização.

A minha orientadora Cilene Ferreira Dos Santos Silva, que em todo momento mostrou sua dedicação em me ajudar para concretização deste trabalho.

A minha família, pelas oportunidades a minha concedidas, pelo amor, carinho, pela confiança depositada em minha pessoa e pela dedicação, estando sempre presentes, ajudando-me nas dificuldades e vibrando com cada vitória alcançada.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para a concretização deste trabalho meus sinceros agradecimentos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.M.C. ET al (Org.). Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca. Vol. 1 e 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FERREIRO, E. com todas as letras. 2.ed. tradução: Maria Zilda da Cunha Lopes. Retradução e cotejo: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 1993.



FRIEDMANN, A. O brincar no cotidiano das crianças. São Paulo: moderna, 2006.

FRERE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17 Rio de Janeiro, Paz e terra, 1987.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. São Paulo, Cortez, 1993

LIMA, A. J. A.. O lúdico em clássicos da filosofia: uma análise em Platão, Aristóteles e Rausseau. Disponível em:

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludopedagogia: partilhando uma experiência e uma proposta. In: _____. Ludopedagogia. Salvador: FAGED; UFBA, 2000.

PIAGET, Jean William Fritz. A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogos. São Paulo: Sonhar, 1971.

PERREIRA, lucia helena pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

SANTOS. J. C. F. **O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa**. Disponível em:

SOARES, Magda. O que é letramento e alfabetização. In_____ Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos, Revista Pátio, ano VIII, fev/abr. 2004. a.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

